

Por Pryssilla Moutinho

***Coparticipação em planos de saúde, ao afetar custos para autistas, suscita preocupações sobre equidade. Ônus financeiro pode limitar acesso a tratamentos necessários***

A coparticipação em planos de saúde tem sido um tema recorrente no debate sobre acessibilidade e inclusão de pessoas com autismo. A coparticipação refere-se à prática de compartilhar os custos dos serviços de saúde entre o beneficiário e a operadora do plano. No entanto, a aplicação desse modelo em relação aos autistas levanta questões importantes sobre equidade e acesso aos cuidados de saúde adequados. Neste artigo, discutiremos os prós e contras da coparticipação em planos de saúde para autistas, bem como possíveis alternativas para garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Migalhas, em 25.02.2024